

EDITORIAL

Na iminência da X Conferência Brasileira de Folkcomunicação, a Revista Folkcom lança sua edição número 9, consolidando-se como um espaço para as produções desta modalidade. Desta vez, manifestações opostas se encontram, evidenciando a diversidade da folkcomunicação. Assim, ritos abertos da cultura popular como os festejos juninos, tematizados no ensaio de Osvaldo Trigueiro, e a clausura dos monges beneditinos, retratada no ensaio fotográfico de Maria Zaclis, tem um elo de ligação proporcionado pela folkcomunicação.

E não pára por aí... A cultura *Hip Hop* também tem o seu espaço reservado no artigo de Mariana Bonora, Pedro Buriti e Juliano de Carvalho, assim como a Procissão de Bom Jesus dos Passos na pesquisa de Orlando Berti e seus orientandos. Os santuários baianos não poderiam ficar de fora desta diversidade cultural e são abordados numa perspectiva semilógica por José Cláudio de Oliveira. Para completar, Betênia Maciel e Rosi Cristina da Silva contribuem com um estudo de fotografias referentes à cultura popular pernambucana e Letícia Cardoso nos leva até à política, abordando o carisma e o “estrelato” dos políticos brasileiros.

A seção de entrevista também garante seu espaço na Revista Folkcom. A “bola da vez” é Alzira Rufino. Além de ativista feminista e anti-racista, ela é também editora da revista Eparrei que trata sobre a cultura negra. Vale a pena conferir a entrevista feita por Karina Janz Woitowicz. Além de todas estas atrações, esta edição conta com a resenha do livro “25ª Folia de Reis de Alto Belo” de Téo Azevedo, e a Discografia Folkcom apresenta a banda brasiliense João Ninguém.